



Objetiva Press

Bisol: o namoro com o PT começou durante a Constituinte

Do centro para a esquerda

O senador José Paulo Bisol, indicado pela Frente Brasil Popular candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), concorreu pela primeira vez a um cargo público em 1982, elegendo-se deputado estadual pelo PMDB. Quatro anos mais tarde, chegou ao Senado com 1,2 milhão de votos. Desgostoso com os rumos da Nova República, pulou para o PSDB e, agora, vai se filiar ao PSB para compor a chapa da frente.

Quem freqüentou assiduamente os trabalhos da Constituinte e se considera um bom

observador não ficou surpreso com a indicação do nome do senador. Durante quase dois anos, Bisol ocupou um único lugar no plenário: sempre ao lado do deputado Florestan Fernandes (PT). A identidade política, ética e intelectual que unia os dois parlamentares era tão forte que nem mesmo seus colegas de partido conseguiam interromper suas longas conversas. Na semana passada, o próprio Florestan foi o emissário do PT para levar o convite ao senador gaúcho, que é bacharel em Direito, jornalista e poeta.